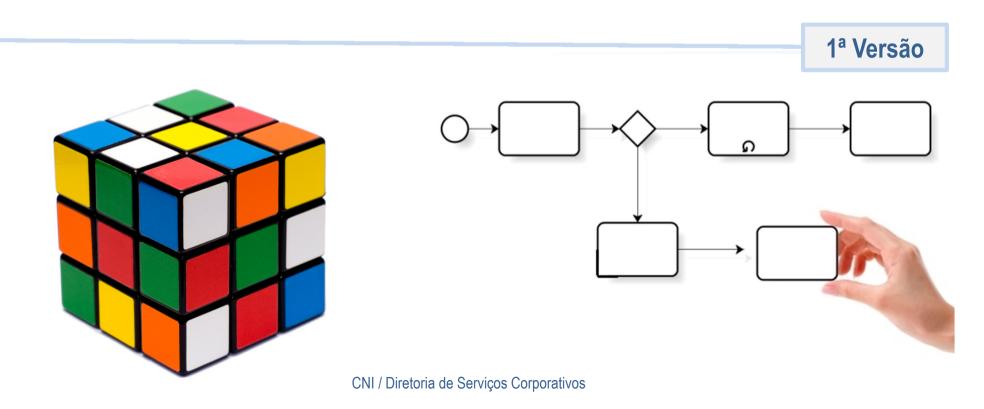


Guia Básico de Processos Corporativos do Sistema Indústria





Guia Básico de Processos Corporativos do Sistema Indústria



PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS EXTERNAS INDEPENDENTES







ÍNDICE

- 1 INTRODUÇÃO
- 2 VISÃO SISTÊMICA DOS PROCESSOS E INTERFACES
- 3 DIAGRAMA DE ESCOPO DO PROCESSO
- 4 FLUXOGRAMA DO PROCESSO
 - 4.1 ATIVIDADES CRÍTICAS DO PROCESSO
 - 4.2 RECOMENDAÇÕES GERAIS
- 5 SUGESTÃO DE INDICADORES DO PROCESSO
- 6 EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROCESSO NO DEPARTAMENTO NACIONAL





1 – INTRODUÇÃO

O processo de "Acompanhamento de Auditorias Externas Independentes" tem como função promover as interfaces necessárias entre as partes envolvidas no atendimento as demandas das auditorias, de modo a observar o posicionamento institucional e garantir que as solicitações sejam atendidas dentro do prazo estabelecido.

Este processo tem início na atividade "receber demanda de contratação de auditoria" e término na atividade "acompanhar plano de trabalho".

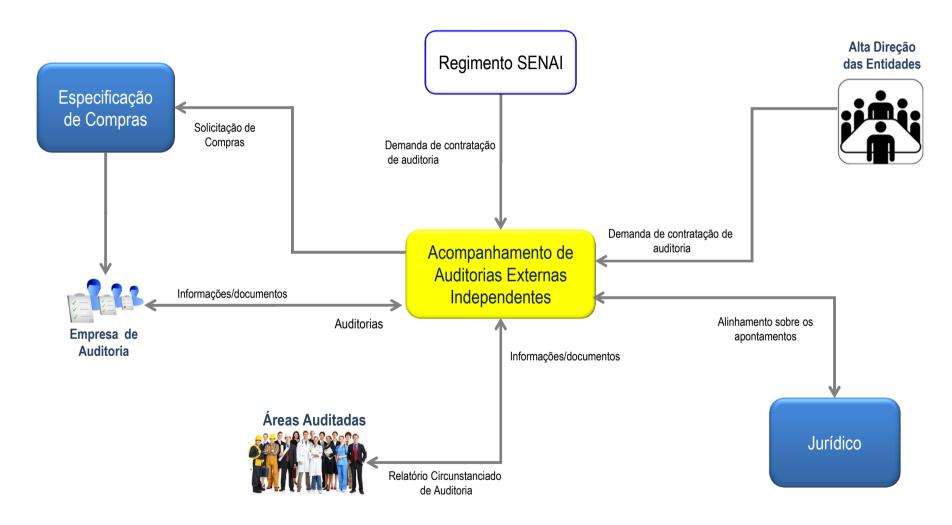
Os indicadores propostos para sua medição são: índice de apontamentos de auditoria e índice de apontamentos que se tornaram ressalvas.

A saída deste processo tem como destino: as áreas auditadas.





2 - VISÃO SISTÊMICA DOS PROCESSOS E INTERFACES







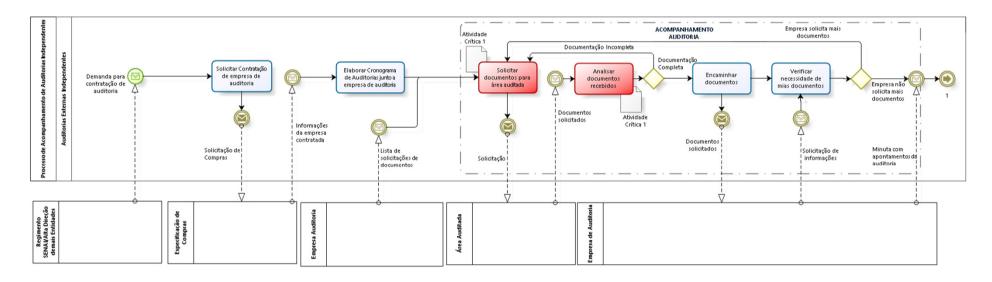
3 – DIAGRAMA DE ESCOPO DO PROCESSO

ORIGEM SAÍDA **ENTRADA DESTINO** FUNÇÃO: Promover as interfaces necessárias entre as partes envolvidas no atendimento as demandas das auditorias, de modo a observar o posicionamento institucional e garantir que as solicitações sejam atendidas dentro do prazo estabelecido PADRÕES, NORMAS, POLÍTICAS, DIRETRIZES, LEIS Regimento SENAI, Diretrizes da Alta Administração das demais Entidades Acompanhamento de Auditorias Regimento **Externas Independentes** SENAI Demanda de Plano de contratação de auditoria Áreas Auditadas INÍCIO FIM Trabalho Alta direção demais Entidades Receber demanda de Acompanhar plano de contratação de auditoria trabalho ÁREA RESPONSÁVEL Unidade de Controle de Processos





4 – FLUXOGRAMA DO PROCESSO

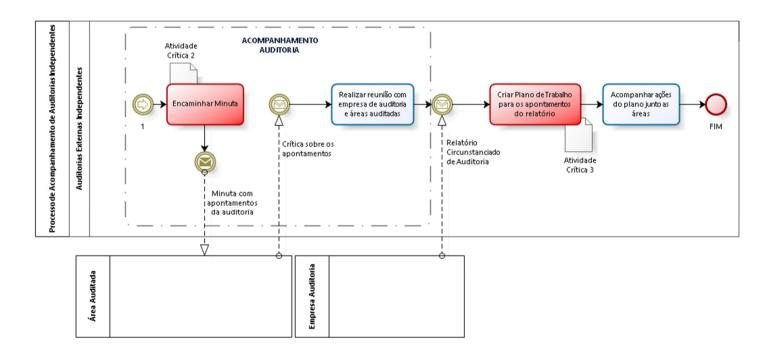








4 – FLUXOGRAMA DO PROCESSO (CONTINUAÇÃO)

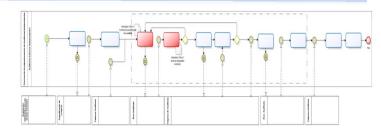








4.1 – ATIVIDADES CRÍTICAS ATIVIDADE CRÍTICA 1 – SOLICITAR DOCUMENTOS PARA ÁREA AUDITADA / ANALISAR DOCUMENTOS RECEBIDOS



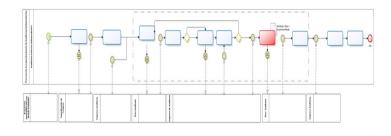
Ao solicitar documentos para a área auditada ou analisar os documentos recebidos, recomenda-se:

- Receber a Lista de Solicitação de Documentos e identificar as áreas responsáveis pelo atendimento;
- Oferecer suporte necessário à área auditada para o atendimento da solicitação (sugerir melhor forma de atendimento da demanda);
- Quando necessário, alinhar respostas com as áreas auditadas. Consultar o jurídico, quando pertinente, para obter melhor alinhamento com as áreas auditadas;
- Receber a documentação para o atendimento da demanda e analisar seu teor de forma que obtenha o melhor alinhamento com as áreas auditadas;
- Analisar a completude da documentação e consultar as áreas envolvidas caso seja necessária a complementação.





4.1 – ATIVIDADES CRÍTICAS ATIVIDADE CRÍTICA 2 – ENCAMINHAR MINUTA



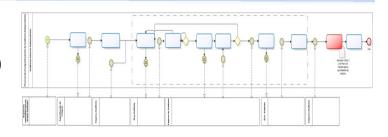
Antes de encaminhar a Minuta com os apontamentos da auditoria às áreas auditadas, recomenda-se:

- Receber a Minuta de Auditoria e promover a leitura minuciosa, atentando para o seu teor quanto ao entendimento firmado pela auditoria e encaminhar os apontamentos para as áreas auditadas;
- Promover reuniões com as áreas envolvidas para obtenção de novas evidências esclarecedoras quanto ao entendimento da auditoria.





4.1 – ATIVIDADES CRÍTICAS ATIVIDADE CRÍTICA 3 – CRIAR PLANO DE TRABALHO PARA OS APONTAMENTOS DO RELATÓRIO



Para elaborar um plano de trabalho, recomenda-se :

- Acordar prazos e responsáveis pela execução das ações junto às áreas;
- Realizar o acompanhamento periódico das ações nas áreas;
- Propor reuniões de alinhamento entre as áreas e a empresa de auditoria.

MODELO DE PLANO DE TRABALHO UTILIZADO NO DEPARTAMENTO NACIONAL:

UNIDADE	PROCESSO	RESPONSÁVEL	ENTIDADE	AÇÕES	PRAZO	STATUS





4.2 - RECOMENDAÇÕES GERAIS

Diligenciamento do prazo de atendimento

Durante todo o processo de auditoria é fundamental realizar o Diligenciamento do prazo de atendimento, portanto, recomenda-se:

- Monitorar as áreas quanto a preparação da documentação a ser entregue para atendimento das solicitações;
- Comunicar a auditoria externa independente acerca de dificuldades para o atendimento da demanda, propondo reuniões de alinhamento e solicitar dilatação do prazo para resposta, quando necessário;
- Alinhar as solicitações de auditorias com as áreas auditadas para um melhor entendimento.





5 – SUGESTÃO DE INDICADORES DO PROCESSO

FUNÇÃO DO PROCESSO: Promover as interfaces necessárias entre as partes envolvidas no atendimento as demandas das auditorias, de modo a observar o posicionamento institucional e garantir que as solicitações sejam atendidas dentro do prazo estabelecido

COMO VAMOS MEDIR SE O PROCESSO EXECUTA SUA FUNÇÃO?



	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	DIMENSÃO	UNIDADE	POLARIDADE	PERIODICIDADE
1	Índice de tratamento dos apontamentos de auditoria	(Total de apontamentos tratados/ Total de apontamentos) x100	Qualidade	%	Maior, Melhor	Trimestral
2	Índice de apontamentos que se tornaram ressalvas	(Total de apontamento que se tornaram ressalvas/ Total de apontamentos) x100	Qualidade	%	Menor, Melhor	Anual





6 - EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROCESSO NO DEPARTAMENTO NACIONAL

Osvaldo Borges Rego Filho - Gerente Executivo

Francisco Mauro Macedo da Justa – Gerente de Monitoramento Processos Fiscais e Controle

E-mail: fjusta@dn.senai.br

Telefone: (61)3317-3317-9281

Em caso de dúvidas ou sugestões:

Érica Ribeiro Bogado Borges – Analista de Controle de Processos

Email: erica.borges@cni.org.br

Telefone: (61)3317-9213

Silas Pereira – Analista de Controle de Processos

Email: spereira@dn.senai.br

Telefone: (61)3317-9725